



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
JARDIM DE INFÂNCIA CASA DE VIVÊNCIA

Proposta Pedagógica:

Senta que lá vem História!

APRESENTA:

“TESOURO MISTERIOSO”

PLANALTINA- DF

2020

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO -----	3
2. INTRODUÇÃO -----	5
3. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO -----	6
3.1 DADOS DA MANTENEDORA -----	6
3.2 DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL -----	6
4. MISSÃO -----	7
5. HISTÓRICO DA ESCOLA E DA COMUNIDADE -----	8
6. DIAGNÓSTICO -----	10
7. OBJETIVO GERAL -----	11
8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS -----	11
9. PRINCÍPIOS NORTEADORES -----	12
10. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA -----	15
11. ESTRUTURA FÍSICA -----	16
12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR -----	18
13. AVALIAÇÃO -----	20
14. PROJETOS DA ESCOLA -----	22
14.1 PROJETO SALA DE LEITURA: ERA UMA VEZ... -----	23
14.2 PROJETO: MÃO NA MASSA -----	23
14.3 PROJETO: DÓ RÉ MI -----	24
14.4 PROJETO: CASINHA DE BONECAS -----	24
14.5 PROJETO: TCHIBUM! -----	25
14.6 PROJETO: CANTAROLANDO -----	26
14.7 PROJETO: SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA! “Tesouro misterioso” -----	27
14.8 PROJETO: EU, MEUS AMIGOS E NOSSAS DESCOBERTAS -----	29
14.9 PROJETO VIII PLENARINHA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: “MUSICALIDADE DAS INFÂNCIAS: DE LÁ, DE CÁ, DE TODO LUGAR” -----	30
15. REFERÊNCIAS -----	31
16. PLANO DE AÇÃO DO SEAA -----	32
17. AÇÕES DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL -----	34

APRESENTAÇÃO:

A Educação Infantil vem se tornando ao longo dos anos cada vez mais importante aos olhos dos estudiosos em educação. A infância já é vista como ponto primordial à formação do completo cidadão.

Assim, a instituição infantil de hoje, consciente de sua importância, deve dedicar-se à formação global de sua clientela atendendo de forma significativa e abrangente.

Partindo desse pressuposto, o JARDIM DE INFÂNCIA CASA DE VIVÊNCIA, na perspectiva de um atendimento de qualidade aos seus alunos, determina como princípio de seu projeto, o desenvolvimento dos principais objetivos da Educação Infantil, para isso, evidenciando o resgate da cultura regional e nacional, procurando não somente despertar o gosto e o prazer pela aprendizagem, como a formação de um ser completo, crítico, criativo e social.

Este Estabelecimento de Ensino, pretende construir de forma ativa e dinâmica ações que promovam mudanças significativas e que enriqueçam a qualidade da educação, proporcionando aos alunos as habilidades necessárias para a participação ativa e democrática como cidadãos, propiciando o desenvolvimento amplo dos aspectos cognitivo, afetivo, social e psicomotor e afim de atender as necessidades básicas e essenciais à vida da criança.

Para que fosse possível garantir a participação ativa de todos os envolvidos na elaboração da Proposta Pedagógica, alguns procedimentos e instrumentos foram utilizados como forma de facilitar e efetivar tal participação. Assim, reuniões, roda de conversa, pesquisas por meio de bilhete foram facilitadores no processo de elaboração o projeto político pedagógico

A presente proposta aponta os problemas existentes neste Estabelecimento de Ensino e busca soluções, visando a melhoria do ensino, objetivando sempre a realização profissional de todas as pessoas envolvidas.

Nossa missão é fazer da Educação Infantil um espaço de aprendizagens significativas que valorize e promova ações que facilitem o acesso aos bens socioculturais e garantir aos estudantes o direito de brincar, expressar, pensar, comunicar e integrar socialmente.

Os projetos especiais citados neste projeto enriquecem o conteúdo e valorizam os profissionais nele envolvidos.

Saber o que é estável e o que é circunstancial em uma criança, conhecer suas características e potencialidades e reconhecer seus limites é primordial para o desenvolvimento da identidade e para a conquista da autonomia. A capacidade das crianças de terem confiança em si própria e o fato de sentirem-se aceitas, ouvidas, cuidadas e amadas oferece segurança para a formação pessoal e social. A possibilidade de desde muito cedo efetuarem escolhas e assumirem pequenas responsabilidades, favorece o desenvolvimento da autoestima e da autonomia, essencial para que as crianças se sintam confiantes e felizes.

O desenvolvimento da identidade e da autonomia está intimamente relacionado com os processos de socialização. Nas interações sociais se dá a ampliação dos laços afetivos que as crianças podem estabelecer com as outras crianças e com os adultos, contribuindo para o relacionamento com o outro e para que as diferenças entre as pessoas sejam valorizadas e aproveitadas para o enriquecimento de si próprias.

Temos por excelência, espaços de socialização, pois propiciam o contato e o confronto com adultos e crianças de várias origens socioculturais, de diferentes religiões, etnias, costumes, hábitos e valores, fazendo dessa diversidade um campo privilegiado da experiência educativa.

O trabalho educativo pode, assim, criar condições para que as crianças interajam entre si e descubram novos sentimentos, valores, ideias, costumes e papéis sociais. O JARDIM DE INFÂNCIA CASA DE VIVÊNCIA é um dos espaços de inserção das mesmas nas relações éticas e morais que permeiam a sociedade na qual estão inseridas.

INTRODUÇÃO:

A proposta pedagógica do JARDIM DE INFÂNCIA CASA DE VIVÊNCIA é resultado do esforço de toda a equipe de funcionários que estão empenhados na elaboração e comprometidos para que o mesmo seja utilizado no decorrer do ano letivo. A busca de excelência no vasto trabalho de pesquisa, para embasar uma proposta rica em atividades e em estudos teóricos capazes de fornecer material necessário para atender uma clientela muito especial: crianças de 4 e 5 anos de idade que compõem o 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

O documento ora apresentado visa refletir o pensamento dos educadores que atuam nesta instituição de ensino e mediar às ações dos professores no desempenho de suas atribuições. Longe de ser um arquivo esquecido na prateleira da escola, a proposta pedagógica deve ser lida e pesquisada, para permitir o desempenho correto e as atenções necessárias aos alunos e promover um ensino de qualidade propiciando a estes um desenvolvimento global.

Os projetos pedagógicos descritos neste documento pretendem direcionar o trabalho de forma a se alcançar a harmonia de um conjunto de ideias articuladas e elaboradas que tenham como meta alcançar objetivos sólidos descritos no mesmo.

A proposta pedagógica do JARDIM DE INFÂNCIA CASA DE VIVÊNCIA abrange todos os segmentos da instituição e contém detalhados os dados para identificar a instituição, seus funcionários, alunos, projetos pedagógicos e base teórica e filosófica dos trabalhos realizados pelo corpo docente e discente da instituição.

A comunidade escolar busca através deste instrumento de trabalho favorecer não somente o trabalho com os alunos, mas levá-los a desenvolver-se harmonicamente em seus aspectos sociais, afetivos, cognitivos e psicomotores.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

1. Dados da Mantenedora:

1.1 Mantenedora	Associações de Pais e Mestres do JICV
1.2 CGC	26.509.802/0001-15
1.3 Endereço completo	Avenida NS 01 Área Especial 09 - SRL
1.4 Telefone/e-mail	(61) 39014462
1.5 Data da Fundação	08/03/1994
1.6 Registros	26509802/0001-15
1.7 Utilidade Pública	
1.8 Presidente	Alessandra Cândida Pereira Alves

2. Dados da Instituição Educacional:

2.1 Nome da Instituição Educacional	JARDIM DE INFÂNCIA CASA DE VIVÊNCIA
2.2 Endereço completo	Av. NS 01 Área Esp. 09 SRL
2.3 Telefone/e-mail	(61) 39014462 – jicvivencia2015@gmail.com
2.4 Localização	Zona Urbana
2.5 Divisão, Delegacia ou Subdivisão de Ensino	CRE - Planaltina
2.6 Data de criação da Instituição Educacional	11/12/1990
2.7 Autorização: Deliberação do Conselho Estadual de Educação – CEE	
2.8 Reconhecimento: Deliberação do Conselho Estadual de Educação – CEE	
2.9 Turno de funcionamento	Matutino e Vespertino
2.10 Nível de Ensino ofertado	Educação Básica
2.11 Etapas, fases e modalidades e ensino/programas e projetos especiais da Educação Básica.	Educação Infantil (pré-escola)

MISSÃO:

O JARDIM DE INFÂNCIA CASA DE VIVÊNCIA atende crianças do primeiro e segundo período da Educação Infantil, e tem como missão propiciar o desenvolvimento integral do educando, promovendo e ampliando as condições necessárias para o exercício da cidadania, resgatando a dignidade e direito, considerando diferenças sociais, econômicas, étnicas e religiosas. Queremos, contudo, facilitar o acesso das crianças aos bens socioculturais e assim, garantir a essas o direito de brincar, expressar-se, pensar, comunicar-se e integrar-se socialmente, formar o cidadão do próximo século que precisará ser um investigador e gerenciador de informações consciente e ativo na sociedade.

HISTÓRICO DA ESCOLA E DA COMUNIDADE:

O JARDIM DE INFÂNCIA CASA DE VIVÊNCIA foi criado para satisfazer o desejo da população de contar com uma escola que atendesse a crianças de 06 anos de idade na época. Para que este sonho da população fosse realizado, a Administradora Regional, professora Selma Mundim Guimarães, abriu mão da residência oficial do administrador para que ali fosse instalada a escola. A professora Antônia Soares Silva, que na época se encontrava na direção da Divisão Regional de Ensino de Planaltina, se empenhou para conseguir o apoio da professora Malva de Jesus Queiroz (Secretaria de Educação) e do então governador do Distrito Federal Wanderley Valim da Silva para assim fundarem a escola. A placa de inauguração da mesma foi finalmente inaugurada, no dia 11 de dezembro de 1990 e no ano seguinte a escola começou a funcionar através da Portaria nº 617 de 11 de dezembro 1991.

Para início das atividades, foi necessário transferir alguns professores de outras escolas para trabalhar naquele novo educandário sob a direção de Juberlita Araújo dos Santos, que um ano mais tarde aposentou-se e deixou a direção da escola. Para a sucessora de Juberlita foi escolhida uma professora da escola, com experiência no cargo, Lúcia de Fátima Monteiro, cuja gestão foi de 1993 a 1997. Após a gestão da professora Lúcia, foi eleita pelos pais dos alunos e funcionários como diretora a professora Áurea Lúcia Cabral Ferraz que, ao final de sua gestão em janeiro de 2000, passou o cargo a sua vice-diretora Márcia Gomes de Araújo Correa. Em 2002, Silvia Pereira Alves Campos assumiu a Direção por indicação sendo que a mesma já fazia parte do corpo docente da escola. Ieda de Castro Chagas Santos administrou a escola de 2004 à 2007. Em 2008 através do processo seletivo Gestão Compartilhada assume a direção Alessandra Dias Oliveira Guimarães. Em 2009 também através do processo seletivo Gestão Compartilhada assume a direção Shirley Ana Dutra, a qual permaneceu até meados de 2019. A partir de então o cargo foi ocupado por sua antiga vice-diretora: Alessandra Cândida Pereira Alves. Em 2019, Alessandra foi eleita no Processo Eleitoral para escolha de Diretor e Vice-Diretor na Gestão Democrática, sendo nomeada em 2020 e permanecendo no cargo até a presente data.

O JARDIM DE INFÂNCIA CASA DE VIVÊNCIA está situado próximo a diferentes áreas da cidade e atende a uma clientela bem diversificada. Esta Instituição Escolar sempre foi uma escola muito procurada e suas vagas são constantemente disputadas pelos moradores de diversos setores e bairros da cidade.

Para atender a uma demanda maior de crianças, as quais não dispunham de outras alternativas para estudar em Planaltina, o JARDIM DE INFÂNCIA CASA DE VIVÊNCIA funcionou com três turnos entre 1991 a 1998. Neste período a escola atendia 600 alunos entre 5 e 6 anos de idade, sendo a preferência para os alunos de 6 anos. Para que os alunos de 5 anos fossem

matriculados, as vagas restantes eram sorteadas de forma justa. Apesar do pouco tempo, todas as experiências possíveis foram ricamente estimuladas, mas tanto a comunidade quanto o corpo docente ansiava por mais tempo para desenvolver as atividades em vista.

Em 1999, a escola passou a funcionar com dois turnos, atendendo a 400 alunos. Em razão da redução do número de vagas, tornou-se inviável o atendimento às crianças de 5 anos, já que as crianças de 6 anos precisavam se preparar para o ingresso no Ensino Fundamental. É importante ressaltar que nessa época a cidade já contava com outras escolas destinadas ao atendimento da Educação Infantil.

A proposta pedagógica deste Estabelecimento de Ensino é o resultado de um trabalho criterioso, aprimorado no decorrer dos anos, em que atendemos as necessidades de alunos nos diferentes níveis de aprendizagem, visto que a escola é um espaço que permite a circulação de experiências ricas de significado e de prazer para a criança. As rotinas de aprendizagem desenvolvidas proporcionam uma gama importante nas interações, descobertas, criações e construção de conhecimento e identidade e autonomia social. Fator que valoriza a escola perante a comunidade e gratifica os profissionais que se dedicam para a obtenção de resultados sempre melhores, mesmo diante das dificuldades financeiras e assistenciais que a escola enfrenta por atender apenas a Educação Infantil, que ainda não se tornou uma prioridade ou adquiriu a merecida importância educacional.

DIAGNÓSTICO:

O JARDIM DE INFÂNCIA CASA DE VIVÊNCIA, recebe crianças na faixa etária de 4 e 5 anos, que corresponde ao 1º e 2º período da Educação Infantil. Atualmente, há cerca de 360 alunos matriculados, que estão distribuídos em 7 turmas de 1º período (4 anos) e 9 turmas de 2º período (5 anos), o que exige da família uma participação ativa em todos os segmentos, seja como membros da Associação de Pais e Mestres e Conselho Escolar, como também na participação em eventos promocionais ou pedagógicos que visem esta aproximação, tais como horas alegres, gincanas e eventos envolvendo a família e /ou reuniões onde professores, pais e demais funcionários buscam uma maior integração escola x comunidade.

Um dos problemas enfrentados por esta escola reside no fato do funcionamento ocorrer em um prédio adaptado, sendo as salas de aula pequenas e abafadas. Também não há auditório e nem quadra coberta que ofereça segurança para execução das atividades em dias de sol ou chuva bem como nos eventos ao ar livre.

Com a necessidade de mais salas de aula devido ao fim do rodízio dos espaços externos, a sala de leitura e a sala de som/vídeo foram cedidas e hoje funcionam como sala de aula, assim, a sala de leitura e som/vídeo funciona em um espaço improvisado que deveria ser a sala de informática. Os três espaços são riquíssimos em aprendizagens e necessitam ser estruturados urgentemente para que as crianças possam vivenciar as possibilidades que cada um pode proporcionar.

Em suma fazemos parte de uma escola que mesmo necessitando de manutenção e algumas reformas, é invejada pela riqueza e beleza do ambiente externo, pois dispomos de uma área verde ampla, com vários ambientes: casinha de bonecas, dois parques de areia, piscina e um pátio coberto.

Nos anos anteriores a comunidade escolar, juntando suas forças, promovendo eventos, conseguiu angariar fundos para construir uma brinquedoteca e uma oficina, mas devido à grande demanda foram desativados e transformados em sala de aula.

Há também uma piscina muito profunda e antiga (da antiga residência), a qual é utilizada pelo projeto “Ginástica nas Quadras” da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

O JARDIM DE INFÂNCIA CASA DE VIVÊNCIA conta com uma equipe muito comprometida e dinâmica. Por isso que é uma escola muito agradável para se trabalhar, o seu esforço em desenvolver um trabalho de qualidade é reconhecido e se tornou ao longo dos anos uma referência em educação em Planaltina.

OBJETIVO GERAL:

A educação infantil no JARDIM DE INFÂNCIA CASA DE VIVÊNCIA tem como objetivo desenvolver a criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, além de oferecer um ensino de qualidade de acordo com o exposto no Currículo em Movimento da Educação Infantil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação;
- Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo, por meio da exploração das brincadeiras do uso de aparelhos e da interação com os outros;
- Produzir trabalhos de artes e interessar-se pelas próprias produções e das outras crianças e pelas diversas obras artísticas, com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura;
- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais;
- Interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral e escrita, contando suas vivências e participando de variadas situações;
- Familiarizar-se, aos poucos, com a leitura e escrita, por meio da participação em situações, nas quais elas se fazem necessárias e do contato cotidiano com livros, revistas, histórias em quadrinhos;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressando suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos, avançando no seu processo de construção de significados e enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Utilização de contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade;
- Atender as diferenças individuais dos alunos por meio do respeito às fases do seu desenvolvimento.

PRINCÍPIOS NORTEADORES:

A 2ª Edição do Currículo em Movimento da Educação Infantil da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, de 2018, no qual esta proposta pedagógica se acolhe, foi elaborada com o intuito de construir trajetórias pedagógicas entrelaçadas com as experiências sociais e culturais que acompanham os sujeitos em suas histórias de vida. A necessidade da construção de uma proposta pedagógica centrada na criança, em seu processo de desenvolvimento e aprendizagem, onde o cuidar e o educar, brincar e interagir são indissociáveis, uma vez que o seu desenvolvimento está ligado às aprendizagens realizadas por meio das interações estabelecidas com o outro, que ao mesmo tempo influenciam e potencializam seu crescimento individual e a construção de seu saber cultural.

Ausubel, em sua teoria, diz que as aprendizagens significativas caracterizam-se pelo fato de as novas informações apoiarem-se em conceitos relevantes preexistentes na estrutura cognitiva da pessoa. Considerando que a criança constrói seu conhecimento a partir do que já sabia previamente, o Jardim de Infância Casa de Vivência fornece às crianças subsídios para que elas acrescentem ao que já sabiam novos conhecimentos e momentos de trocas, as quais são riquíssimas para fortalecer sua autoestima e respeito pelo outro.

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil o homem precisa conquistar e ampliar seu espaço e para isso precisa desenvolver habilidades e dominar competências. Por isso precisa realizar aprendizagens significativas, que associem e se integrem as suas estruturas cognitivas e as mantenha em constante atividade, sempre prontas para ação.

No JARDIM DE INFÂNCIA CASA DE VIVÊNCIA esse direito do ser humano é garantido, pois as crianças têm espaço propício para desenvolvimento de suas habilidades. Os projetos pedagógicos são estruturados para permitir que a criança tenha liberdade para opinar, interagir, desenvolver seu potencial criativo. Todas as crianças participam das combinações em sala, assim, como clientela da escola inclui alunos com necessidades especiais, os mesmos são incentivados a participar de todos os momentos em sala e fora dela permitindo que sejam respeitadas as diferenças de cada um. O respeito pelo próximo e por si próprio é enfatizado em todas as atividades com base na cooperação pessoal, autoestima que torna a formação social, hábitos e atitudes mais humanas e reais.

Os princípios epistemológicos, didático-pedagógicos éticos e estéticos são trabalhados de forma interligada na educação infantil, os projetos pedagógicos permitem que os princípios norteadores estejam presentes em diversas etapas de sua elaboração e execução.

O trabalho elaborado pela comunidade escolar visa o desenvolvimento da autonomia, socialização e a ampliação do conhecimento de mundo através de atividades lúdico-pedagógicas que promovem a interação da criança com o meio, com o outro e com o grupo.

A autonomia é estimulada encorajando as crianças a fazerem escolhas, interagir, tentar resolver seus conflitos, ser independentes e curiosas.

A criança é encorajada a expressar seus sentimentos fazendo uso da linguagem oral e escrita, assim ela se desenvolve ao perceber sua realidade e os meios para mudá-lo criativa e criticamente; é estimulada também a levantar hipóteses, avaliar resultados; trabalhando atividades significativas como: projetos, experiências, brincadeiras, enfim, de atividades que trabalham a imagem, com base na identidade de gênero, respeito à diversidade, a interação social, os cuidados pessoais, o conhecimento em parceria com o lúdico.

Já as atividades específicas, que precisam ser minuciosamente observadas em sala de aula, são trabalhadas ricamente através da diversificação de atividades, onde o professor tem oportunidade de verificar quais conhecimentos a criança domina e como enaltece o conteúdo para que a mesma amplie tais conhecimentos de forma crítica. Através do trabalho diversificado as crianças têm a oportunidade de construir sozinhas ações que já têm competência, tornando-se mais independentes do adulto, para escolher e realizar as atividades que realizam de forma significativas e satisfatória, através do rodízio de atividades diárias como, por exemplo: recorte/colagem, construção, jogos de mesa, escrita espontânea, classificação.

As atividades são organizadas pelo professor através do planejamento coletivo, onde são abordados os temas que permitem a seleção de conteúdos adequados à maturação e desenvolvimento de cada turma e cada criança. São ainda selecionados os recursos didáticos e as atividades que promovem melhor a ampliação do conhecimento e desenvolvimento global integrados ao lazer, já que nesta fase a criança aprende melhor quando os conteúdos são sinônimos de prazer.

Professor e aluno necessitam “estretar” sua forma de interagir um com o outro para que a segurança, a autoestima e o faz de conta permitam o desenvolvimento da linguagem em todas suas formas, do conhecimento e a conquista da vida ao resgatar valores, costumes, ideias, sentimentos e papéis sociais.

A relação com o mundo é vivenciada e ampliada ainda através das horas alegres mensais, das festas comemorativas (sempre muito dinâmicas e animadas), como festa da Páscoa, Festa Junina, Festa da Família e outras, em que a escola e comunidade estreitam seu relacionamento em prol do desenvolvimento infantil. Além disso, por meio dos projetos, fixos e objetivos, são promovidas excursões, contato com autores, teatro, etc., que detém grande valor educacional e social à criança.

Cada atividade desenvolvida pelo JARDIM DE INFÂNCIA CASA DE VIVÊNCIA é cuidadosamente planejada coletivamente pelo grupo, com vistas ao desenvolvimento global da criança.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA:

RECURSOS HUMANOS

A escola apresenta o seguinte quadro de pessoal:

01 Diretora: Alessandra Cândida Pereira Alves

01 Vice-Diretora: Susana de Siqueira Ferreira

01 Supervisora: Mariana Santos Paula de Paiva

02 Coordenadores Pedagógicos: Érika Amorim Rocha de Moura e Genilce Sousa Cardoso

01 Orientadora Educacional: Lucineide Alves de Souza

01 Pedagoga: Rosani Secundo Soares

01 Secretário: Francisco Cordeiro da C. Lima

16 Professores Regentes

06 Educadores Sociais Voluntários

04 Auxiliares de Educação Vigilância

02 Cozinheiras da Empresa G&E

03 Auxiliares de Conservação e Limpeza efetivos

03 Auxiliares de Conservação e Limpeza terceirizados

03 Auxiliares de Educação Portaria

07 Professores de Contrato Temporário

01 Professor Readaptado

01 Monitor de Gestão Educacional

ESTRUTURA FÍSICA:

A Instituição Educacional JARDIM DE INFÂNCIA CASA DE VIVÊNCIA, Localizada à AV. NS SETOR DE ÁREA ESPECIAL 09 SETOR RESIDENCIAL LESTE – PLANALTINA / DF, apresenta uma estrutura física que necessita de melhoras que facilitem e favoreçam o trabalho pedagógico, pois a escola era a antiga casa do Administrador Regional da cidade e há alguns anos foi doada à Secretaria de Estado de Educação e passou a funcionar como Jardim de Infância, portanto as salas são muito pequenas (antigos quartos) e a parte externa é bem ampla por isso a mesma funciona em sistema de rodízio (parte do horário de aula em sala, parte fora de sala), para que a demanda possa ser atendida. A Instituição apresenta em seu contexto geral a seguinte estrutura:

08 salas de aula, sendo: 04 salas contendo mesas e cadeiras pequenas, armários de madeira (antigos guarda-roupas), nas quais não há espaço para a mesa do professor; 02 salas que foram construídas com o objetivo de ser espaço de brinquedoteca e oficina, mas acabaram se transformando em salas de aula devido à demanda; 01 sala que resultou da desativação da sala de leitura; e 01 sala construída recentemente.

01 Sala de professores com mesa para a coordenação, cadeiras estofadas e armários de aço;

02 Banheiros para servidores;

01 Depósito pequeno onde são guardados os materiais dos alunos;

02 Parquinhos de areia;

01 Direção com computador, impressora, armários e mesas;

01 Secretaria com computador, xérox, impressora, armário, arquivo e balcão;

01 Sala para coordenadores, nos quais os mesmos executam suas tarefas, guardam e produzem recursos pedagógicos;

01 Sala para atendimento da Pedagoga e da Orientadora Educacional aos alunos encaminhados pelos professores;

01 Piscina pequena (conhecida como espelho d'água);

01 Piscina grande (não apropriada para os alunos) muito profunda, utilizada pelo programa “Ginástica Nas Quadras”

01 Sala de Som/vídeo, em que também se encontram os livros da antiga Sala de Leitura, espaços adaptados contendo estantes e vários livros infantis, além de uma TV grande e moderna.

01 Laboratório, no qual as propostas foram reorganizadas para atender a nova realidade, pois agora as explorações são realizadas em diferentes espaços da escola.

01 Sala de servidores;

01 Depósito geral onde se guardam utensílios;

04 Banheiros para alunos, em dois espaços distintos;

01 Refeitório equipado com fogão industrial, geladeira duplex, liquidificador industrial, balança, equipamentos para preparação da merenda, armários em fórmica, balcão de mármore e conjugada temos um depósito de gêneros alimentícios com várias prateleiras;

01 Pátio coberto;

01 Quadra sem cobertura;

O JARDIM DE INFÂNCIA CASA DE VIVÊNCIA recebe os recursos do PDAF (Programa de Descentralização Administrativo e Financeiro) e PDDE (Programa dinheiro direto na escola).

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR:

O JARDIM DE INFÂNCIA CASA DE VIVÊNCIA favorece o desenvolvimento das capacidades globais da criança, fornecemos ao aluno todo um conjunto de estímulos e materiais para levá-lo ao a construção e desenvolvimento do seu conhecimento.

Com relação ao desenvolvimento da autonomia, a posição da escola é de estimular, fazendo uso de dramatizações, teatros, músicas, recreação e danças, as relações com os seus pares, interagindo e confrontando-se.

Utilizamos para organizar o espaço pedagógico e melhor aproveitamento do tempo à rotina que é combinada com as crianças logo no início do ano letivo, essa rotina é modificada sempre que precisar de ajustes com a combinação prévia dos alunos.

No desenvolvimento de sua finalidade o aluno pode utilizar-se de recursos para enriquecer esse processo como a imitação, o faz de conta, a linguagem e a apropriação da linguagem corporal. A escola favorece a imagem que a criança tem de si mesma e a imagem que tem do outro, com brincadeiras coletivas, cantigas de roda e das interações lúdicas, onde o aluno aprende a respeitar as diferenças entre os pares e acolher o diferente, com ênfase na educação inclusiva.

Dentro da proposta da escola de trabalhar com os alunos com necessidades especiais em caráter inclusivo, auxiliá-los em seu trabalho de superação das condições limitantes, ajudá-los a criar uma autoimagem positiva e uma visão realística do mundo, possibilitar-lhe a aceitar-se enquanto ser diferente.

O JARDIM DE INFÂNCIA CASA DE VIVÊNCIA se compromete em criar um ambiente acolhedor para que os alunos aprendam a respeitar e a serem respeitados, acolhendo a sua própria cultura, valorizando e respeitando as demais, bem como desenvolver sua consciência crítica acerca da formação da cidadania, da dignidade, da moralidade, da formação de hábitos, dos valores e atitudes. O trabalho é feito de forma transversal e interdisciplinar, partindo da realidade concreta da criança, questões como valores, atitudes, ética, religião, são abordados com naturalidade.

Estes princípios são trabalhados através de projetos pedagógicos com a participação de toda equipe de funcionários da escola.

Em relação à psicomotricidade (quatro e cinco anos) entendemos que as crianças precisam expandir seus movimentos, explorando seu corpo e o espaço físico, de forma a terem um crescimento sadio. Trabalhamos através das realizações das atividades cotidianas e em função de objetivos determinados como, por exemplo, construir um boneco, realizar um jogo, desenhar uma história, fazer bolo de areia e água, amarelinha, pular corda, bambolê e desenvolver brincadeiras que envolvam correr, subir, descer, escorregar, pendurar-se, movimentar-se, dançar, etc, para ampliar gradualmente o conhecimento e o controle sobre o corpo e o movimento.

Trabalhamos, ao longo do ano letivo, as datas comemorativas, as culminâncias dos projetos chamados por nós, de hora alegre, as festas comemorativas como: Carnaval, Páscoa, Festa da Família, Festa Junina, Folclore, Festa da Primavera, etc.

O trabalho é desenvolvido com a seguinte característica: duas horas e meia em sala, onde é trabalhada a rotina (dia da semana, quantos somos hoje, ajudantes do dia, exploração de como está o tempo, hora da novidade) passando para a exploração da atividade planejada para o dia (leitura, escrita, construção de texto coletivo, pintura, etc). Após esse período, são trabalhadas noções de higiene, lavar as mãos, usar o sanitário adequadamente. O lanche é servido no refeitório (onde são trabalhados hábitos alimentares). Logo após o lanche, passa-se a execução do “sorriso aberto” para limpeza e cuidado com os dentes.

Seguem-se as outras duas horas e meia nos seguintes ambientes alternativos, de acordo com a escala de rodízio de cada turma.

- *SALA DE LEITURA*: Neste espaço é propiciado o incentivo à leitura, contato com vários tipos de livros e textos (poesia, contos de fadas, lendas, dramatizações, etc).
- *LABORATÓRIO*: A educação em ciência deve proporcionar aos alunos situações nas quais o planejamento e as realizações de experimentos estejam presentes nos mais diferentes contextos, desenvolvendo uma atitude científica, perante questões as quais ele precisará responder nas mais diversas situações no decorrer da vida. Onde realizaremos experiências sob a orientação do professor, desenvolvendo diversas receitas, observando os fenômenos da natureza, entrando em contato direto com eles e compreendendo-os, a criança pode livrar-se de tabus e crendices.
- *PARQUE I e II*: Parques com areia composto de vários brinquedos;
- *PISCINA*: Onde a criança tem a oportunidade de realizar atividades aquáticas.
- *CASA DE BONECA*: Onde a criança tem oportunidade de brincar de faz de conta. No jogo da brincadeira, a criança toma as suas decisões e desenvolve sua capacidade de liderança e trabalho, de forma lúdica, e de superação dos seus conflitos.
- *PSICOMOTRICIDADE*: São atividades desenvolvidas no pátio, áreas verdes e na quadra, temos espaços organizados com pintura no piso: amarelinha, formas geométricas, caracol de alfabeto, jogos com regras, pular corda, brincar com bambolê, desenho livre no chão com giz, etc.
- *SOM E VÍDEO*: Espaço onde as crianças assistem a desenhos e filmes relacionados aos temas trabalhados em sala de aula, realizando exploração oral de todo material assistido.

AValiação:

A avaliação no JARDIM DE INFÂNCIA CASA DE VIVÊNCIA é vista como um instrumento para o educador reformular práticas educativas, de modo a contribuir decisivamente para o desenvolvimento integral do potencial infantil. A avaliação é um acompanhamento e oportunidade de desenvolvimento máximo possível de cada criança, sem atrelamento ao controle burocrático com fichas e boletins. Sem finalidades seletivas e classificatórias, tampouco uma prática para avanços de estudos.

O JARDIM DE INFÂNCIA CASA DE VIVÊNCIA utiliza como instrumento para a avaliação a observação. A criança está constantemente se relacionando com o outro, atuando sobre a realidade, e seu dia a dia na escola é muito rico em atividades, conversas, brincadeiras, músicas, recorte e colagem e etc. Tudo é observado e valorizado, tanto os avanços quanto as dificuldades. Acreditamos que o acompanhamento permanente e a mediação são fatores fundamentais, o professor faz as intervenções para poder de forma justa e coerente, complementar hipóteses sobre o seu desenvolvimento, no que se refere à formação da identidade e ao desenvolvimento progressivo, independência e autonomia, a valorização das conquistas pessoais, sejam elas, cantar uma música, amarrar o cadarço, pular corda, brincar de amarelinha, pode ser uma atitude esperada das crianças desde que tenham condições para que elas próprias avaliem de forma positiva suas ações, e da mesma forma, recebam uma avaliação positiva delas. Uma expressão de aprovação diante de novas conquistas é uma das ações que pode ajudar as crianças a valorizarem suas conquistas. Uma conversa mostrando-lhes como faziam antes e como já conseguem fazer agora se configura num momento importante de avaliação para as crianças.

Para que as crianças possam se tornar cada vez mais independentes do adulto, é necessário que elas tenham tido a chance de comprovar que são capazes. Isso pode ser facilitado tanto por meio de experiências concretas, em que elas experimentam agir sem ajuda, como também por meio de estímulos diante das tentativas feitas. Algumas constatações que parecem óbvias aos adultos, para as crianças muitas vezes possuem uma importância grande, pois representam uma avaliação sobre sua competência, confirmando sua independência e reforçando sua autoestima. Uma vez que tenham tido a possibilidade de arriscar e experimentar sua capacidade de realizar ações sem ajuda, pode-se, então esperar que elas manifestem cada vez mais o desejo de ser independente do adulto.

No que se refere à avaliação formativa, deve-se ter em conta que não se trata de avaliar a criança ao fim dos semestres ou ano letivo, mas sim nas diversas situações de aprendizagem que foram oferecidas no decorrer do processo. Isso significa dizer que a expectativa em relação à aprendizagem da criança deve estar sempre vinculada às oportunidades e experiências que foram oferecidas a ela. Por meio de observações significativas e do registro diário, o professor deve documentar em relatórios individuais, os processos de aprendizagem das crianças, a qualidade das

interações com os seus pares, os funcionários, os professores e as demais pessoas presentes no âmbito escolar, obtendo informações importantes, sobre as experiências vivenciadas pelas crianças. Essas observações registradas fornecem ao educador uma visão integral, e ao mesmo tempo, apontam particularidades dos alunos envolvidos no processo educativo.

O processo avaliativo, ao mesmo tempo em que se observa e registra, também aponta orientações para uma retomada de caminho, de planejamento, de objetivos, contribuindo para reflexões significativas sobre as condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático-pedagógico.

A proposta curricular também deverá ser periodicamente avaliada, se ela tem sido norteadora e eficaz para o desenvolvimento das crianças, se todos os envolvidos têm desempenhado o seu papel para o bom desenvolvimento da proposta e se a mesma tem alcançado seus objetivos.

PROJETOS DA ESCOLA:

LOCAL	NOME DO PROJETO	OBJETIVO PRINCIPAL
ENTRADA	CHEGA MAIS...	Recepção das crianças de forma acolhedora com músicas, histórias, dramatizações e participação no primeiro momento de rotina do dia propiciando o desenvolvimento da percepção de tempo, hábitos e higiene etc...
LABORATÓRIO	MÃO NA MASSA	Produções de experimentos em geral com sucatas, materiais artísticos e receitas culinárias.
SALA DE LEITURA	ERA UMA VEZ...	Incentivo à leitura trabalhando as histórias sob diversos focos: livros, fantoches, cartazes etc.
SOM E VÍDEO	DÓ-RÉ-MI...	Contextualização dos demais projetos com vídeos e/ou CDs de histórias e/ou musicais.
CASINHA	FAZ DE CONTA...	Possibilitar a interação com seus pares e do jogo simbólico num ambiente similar ao de uma casa através da vivência de diferentes papéis sociais.
PISCINA	TCHIBUM!	Proporcionar o desenvolvimento psicomotor e o autoconhecimento de seu corpo, habilidades e capacidades através de jogos, brincadeiras com a água e brinquedos apropriados.
QUADRAS/PÁTIOS	MEXE CORPINHO	Possibilitar o desenvolvimento psicomotor das crianças através de jogos e brincadeiras utilizando o próprio corpo, desenhos no chão (amarelinha, caracóis e formas geométricas coloridas).
ESCOVAÇÃO	SORRISO ALEGRE	*Opcional para a turma. Incentivar e desenvolver de forma prática hábitos de higienização.
CANTINA	COMER, COMER!	Proporcionar a vivência de hábitos corretos de alimentação e desenvolvimento da autonomia na hora das refeições.
COBERTURA	HORA ALEGRE	Momento de expressividade oral e corporal das crianças em apresentações, danças, coreografias, dramatizações de histórias, entonações de músicas e poesias.
CANTINHOS DA ESCOLA	CANTAROLANDO	A música possui o dom de nos unir, por isso andamos sempre juntinhos e cantarolando pela nossa escola.

PROJETO SALA DE LEITURA: ERA UMA VEZ...

A Sala de Leitura, mesmo funcionando em um espaço improvisado, está na grade de atividades semanais do Jardim de Infância Casa de Vivência, que visa proporcionar a criança o desenvolvimento do hábito da leitura através de atividades pedagógicas que detém o intuito de ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão, interessando-se por conhecer vários gêneros escritos e orais, através da interação com o outro. Proporciona a criança o interesse por suas próprias produções, pelas de outras crianças e por autores (regionais, nacionais e internacionais), ampliando o seu conhecimento de mundo e de cultura.

O resgate de parlendas, cantos, fábulas e músicas é realizado através da integração das atividades com a leitura e escrita.

São produzidos trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação plástica e dramática integrado ao processo da leitura.

As atividades desenvolvidas neste projeto definem a importância e capacidade de cada um como escritor, ator e para concluir as atividades é confeccionado um livro com textos dos alunos.

Faz também parte deste projeto a experiência realizada pelo leitor criador que permite estreitar os laços da criança com os livros e seus autores, ampliando as atividades para empréstimos domiciliares ao aluno, o que enriquece o relacionamento entre familiares e a escola.

O projeto da sala de leitura caminhará lado a lado com as histórias contadas quinzenalmente às terças-feiras sempre na entrada de cada turno, elas serão a motivação para que as crianças tenham a oportunidade de vivenciar diversas experiências, o contato com diversos tipos textos, leitura, dramatização e interação com mundo literário no qual ela mesma pode ser construtora lúdica e ativa. Neste cantinho elas terão a oportunidade de vivenciar diversas aprendizagens como os cuidados que devemos ter com os livros, enriquecer a criatividade, a imaginação e ainda viajar por muitos lugares sem sair do lugar. Cada história contada, recontada e experimentada pelas crianças de diversas formas também na sala de leitura.

PROJETO: MÃO NA MASSA

O projeto desenvolvido no laboratório deste Estabelecimento de Ensino visa oportunizar as crianças a estruturação do conhecimento através da investigação de experimento e situações que os levem a pensar e conhecer a realidade.

Com início do estudo de Ciências Físicas e Biológicas, partindo da exploração do meio físico, através de ações manipulativas (exploração ativa dos sentidos), conhecimento sobre os movimentos (mecânica) transformação dos objetos e conhecimento sobre os animais e vegetais.

Vivenciadas estas experiências posteriormente a criança irá preocupar-se com a preservação do ecossistema da região.

O conhecimento físico é abstraído dos próprios objetos e consiste na ação do sujeito sobre os mesmos de modo a descobrir suas propriedades (cor, forma, consistência, temperatura, peso, textura, mecânica, etc.).

PROJETO: DÓ RÉ MI

Toda ação da criança envolve a atividade corporal. A criança é um ser em constante mobilidade e utiliza-se dela para buscar conhecimento de si mesma e daquilo que a rodeia, relacionando-se com pessoas e objetos.

O projeto Dó Ré Mi, procura explorar e identificar elementos da música para favorecer a expressão corporal, para que a criança possa perceber e expressar sensações, sentimentos, pensamentos através da brincadeira, dos elementos audiovisuais diversos que permitem a organização e o relacionamento expressivo entre o som e o silêncio.

Através de atividades que propiciam o contato com a música e a expressão corporal, a criança é guiada a formação de hábitos, atitudes, contato pertinentes à Educação Infantil de forma rica e estimulante. A linguagem musical apresenta-se como um excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima, autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social.

Com base nestes pontos, o Projeto DÓ RÉ MI do Jardim de Infância Casa de Vivência permite o desenvolvimento de atividades onde a música e o movimento caminham juntos seja através de cd's, pen drive ou músicas próprias.

PROJETO: CASINHA DE BONECAS

A criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e é profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve. A família é seu ponto de referência e utiliza diversos tipos de linguagem para construir seu conhecimento com hipóteses originais, a respeito daquilo que buscam desvendar.

Para que as crianças possam exercer sua capacidade de criar, fazer-se necessário que haja uma quantidade inestimável de experiência voltada às brincadeiras, pois toda brincadeira é uma

imitação transformada, no plano das emoções e das ideias, de uma realidade anteriormente vivenciada. Ao adotar outros papéis na brincadeira, os estudantes agem frente à realidade, transferindo e substituindo suas ações cotidianas pelas ações e características do papel assumido, utilizando de objetos substitutos.

A luz destes fatos, o Jardim de Infância Casa de Vivência, oferece aos seus alunos um ambiente agradável e estimulante denominado “Casinha de Bonecas”, um prédio em forma de Casinha em tamanho e cores adequando à faixa etária da clientela atendida no Estabelecimento supracitado.

Na Casinha de Bonecas são estimuladas todas as modalidades de brincadeiras de faz de conta, os jogos de construção, jogos com regras, brinquedos, jogos sociais, corporais, tradicionais, etc. Assim, tendo como princípio o lúdico e a imagem mental, as crianças do Jardim de Infância Casa de Vivência experimentam o mundo e o internalizam com uma compreensão particular sobre as pessoas, os sentimentos e os diversos conhecimentos.

Os móveis, brinquedos e acessórios que compõem a Casinha de Bonecas, do Jardim de Infância Casa de Vivência, são complementos que proporcionam a ampliação do conhecimento infantil por meio de atividades lúdicas, já que favorecem o desenvolvimento amplo do movimento, da linguagem oral, a atuação social (valores, atitudes, regras de conduta, papéis sociais, etc), constituindo um recurso fundamental para brincar.

PROJETO: TCHIBUM!

O trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento dos aspectos específicos da motricidade e sociabilidade da criança, o que abrange uma reflexão das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas, incitadas em manifestações como a dança, o jogo, as brincadeiras e as práticas esportivas.

O projeto “Tchibum” refere-se à recreação na piscina e é realizado numa perspectiva que estimula as reações naturais da criança, pois ao mesmo tempo em que é uma atividade atraente, divertida, oportuniza ao professor descobrir com seus alunos curiosidades como: a água e suas propriedades, objetos que afundam e flutuam, cuidados com a saúde, possibilidades de movimentos, gestos, brincadeiras, prevenção de acidentes, relação do homem com o meio, fenômenos da natureza, entre tantos outros conceitos, conteúdos e aprendizagens que podem ser adquiridos e/ou trocados.

A água, por se parte substancial da natureza, possibilita o resgate de brincadeiras e desenvolvimento de gestos naturalmente, o que traz a criança um prazer infinito quando bem direcionado as atividades.

Para realização de tais atividades, este Estabelecimento de Ensino conta com um ambiente igualmente rico em aquisição de conhecimentos, relacionamento social e trabalho com movimentos, cultura corporal, etc.: um espelho d' água, como é conhecida a piscina pequena utilizada pelos alunos.

É importante ressaltar que a piscina proporciona prazer, manifestações de caráter lúdico e expressivo por parte das crianças, o que ajuda o professor a organizar melhor a sua prática, levando em conta as necessidades da criança.

PROJETO: CANTAROLANDO

A musicalidade possui o dom de nos unir, por isso andamos sempre juntinhos e cantarolando pela nossa escola. Juntos aos passarinhos que visitam nossa escola compomos melodias que nos ajudam a tecer o tempo. De acordo com o currículo em movimento da Educação Básica (2014, pg. 132) *“As atividades musicais na Educação Infantil deverão propiciar às crianças a exploração do mundo sonoro que as cerca, pois elas interagem permanentemente com esse mundo. Deverão também levá-las à descoberta de diversas fontes sonoras, à expressão musical e corporal, vocal, incentivando-as a pesquisar novos objetos sonoros, a criar e sonorizar histórias, a criar e tocar instrumentos alternativos, a expressar a música graficamente de maneira espontânea e hipotética, a refletir a respeito do que ouvem em diversos contextos sonoro-musicais, brincando e interagindo”*.

A musicalidade contribui significativamente para o despertar das memórias, estabelecer interações entre os sujeitos, propiciar prazer em relembrar experiências vividas e proporcionar momentos de descontração e ricas aprendizagens.

O **Jardim De Infância Casa De Vivência** além ter em sua proposta pedagógica uma organização de espaços diferenciada onde as crianças têm a oportunidade de vivenciar uma diversidade de experiências significativas, outros projetos são elaborados com o objetivo de enriquecer ainda mais as aprendizagens dos pequenos. Assim, os projetos: *“SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA! Apresenta: “TESOURO MISTERIOSO”*, *“EU, MEUS AMIGOS E NOSSA DESCOBERTAS”* e a *VIII PLENARINHA “MUSICALIDADE DAS INFÂNCIAS: DE LÁ, DE CÁ, DE TODO LUGAR”* estão alinhavados à proposta pedagógica e também traz um leque de possibilidades e oportunidades onde a criança seja protagonista da sua aprendizagem.

PROJETO: SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA! “TESOURO MISTERIOSO”

As histórias nos ensinam a lidar com sentimentos, emoções e conflitos e é assim que o projeto pedagógico “**SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA!** Apresenta: ‘*Tesouro misterioso*’”, de 2020, traz para o contexto pedagógico do Jardim de Infância Casa de Vivência a Literatura Infantil, para que de maneira prazerosa e significativa possamos vivenciar com as crianças as possibilidades que a leitura de qualidade pode oferecer. Assim, as histórias serão experimentadas como forma de prazer, diversão e descobertas, a cada mês teremos a oportunidade envolve-las em novos conhecimentos tecendo caminhos com experiências e vivências significativas.

A Literatura Infantil pode “*provocar uma descoberta do mundo*”, ela tem a magia de contribuir significativamente, desvendando horizontes de possibilidades, através da literatura oral ou a literatura escrita podemos conhecer a história das culturas e o modo como elas foram sendo repassadas de geração para geração e contribuindo significativamente para formação de uma nova mentalidade que promova mudanças significativas e concretas. Com auxílio das histórias faremos um passeio por diversos caminhos da imaginação e do conhecimento, destacando as vivências dos estudantes e provocando novas aprendizagens.

Os alunos terão participação ativa em todas as atividades que serão proporcionadas. Por meio da escuta sensível teremos a oportunidade de compreender as ideias, anseios e expectativas deles e, a partir daí, planejar nossas ações com olhares mais cuidadosos e estruturados, para que juntos possamos oferecer uma educação de qualidade com a participação ativa e o compromisso de todos.

Segue abaixo o quadro com o cronograma do Projeto: “**SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA**”

CRONOGRAMA DO PROJETO 2020 “SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA” TESOURO MISTERIOSO				
MESES	DATAS COMEMORATIVAS	HISTÓRIAS	SUGESTÕES PARA AS HISTÓRIAS QUE SERÃO CONTADAS COLETIVAMENTE A CADA 15 DIAS NO PÁTIO.	LABORATÓRIO EXPERIÊNCIAS CIÊNCIAS E OUTRAS EXPLORAÇÕES SIGNIFICATIVAS.
FEVEREIRO	Carnaval	Baile a fantasia		
MARÇO <i>UMA JOIA RARA, EU</i>	Circo Dia Mundial Da Água Semana da Educação Inclusiva	TESOURO MISTERIOSO! Um Caça ao tesouro com as preciosidades as histórias, que darão asas a nossa imaginação de maneira lúdica e significativa.	-A joaninha diferente - Quero um abraço, o que eu faço? - A zebra preocupada - O patinho feio	*MEU CORPO: <i>Esquema corporal</i> *HUM, QUE CHEIRINHO! <i>Higiene</i>

ABRIL <i>ORIGEM PRECIOSA</i>	Páscoa /valores Índio Descobrimento Do Brasil Brasília Livro infantil		O ovo da vida! A velha e a galinha.	GOTINHAS PRECIOSAS <i>Água: utilidades, reaproveitamento, DENGUE e cuidados necessários.</i>
MAIO	Mães Abolição da escravatura		A menina bonita do laço de fita O grande rabanete	CHEIROSO E CHEIROSA: Percepção Olfativa POSSO SENTIR! <i>Percepção tátil</i>
JUNHO	Inverno Festa Junina Amor		Sopa de pedra A galinha ruiva O sanduiche da Maricota Qual o sabor da lua?	GOSTOSURAS: <i>Percepção gustativa</i> VEM DE ONDE MESMO? <i>Origem dos alimentos</i>
JULHO	Avós Amizade		Girafinha flor faz uma descoberta A economia de Maria	O QUE COMPRAR E COM QUE COMPRAR? <i>Mercadinho e dinheirinho</i>
AGOSTO	Pais Planaltina Folclore Soldado		Dona baratinha Curupira brinca comigo? Só um minutinho Parlendas João bobo João boboca ou sabido? O macaco e a velha	*VEJO, VEJO O QUE EU VEJO? Percepção visual *ONDAS SONORAS! Percepção auditiva
SETEMBRO	Primavera Varal de poesias Árvore Famílias Dia Nacional do Trânsito Semana da inclusão		O segredo da lagartixa As borboletas A bailarina Bom dia todas as cores De bem com vida	O MOVIMENTO DAS ÁGUAS! <i>Ciclo da água</i> OLHA AQUI, OLHA ALI! <i>Germinação</i>
OUTUBRO	Criança Professor		A menina da cabeça quadrada O guarda-chuva da professora Pingo	VENTO E VENTANIA <i>Existência do ar</i> RECICLARTE Mil maneiras de contribuir com o nosso PLANETA TERRA
NOVEMBRO	Consciência Negra Bandeira		Só um minutinho Encerramento do projeto Tesouro Misterioso é desvendado.	DEU UM NÓ! <i>Conservação de quantidades contínuas</i> QUEBRA CUCA!

				<i>Conservação de quantidades descontínuas.</i>
DEZEMBRO	Natal Formatura	<i>Colhendo os frutos</i>		

PROJETO: “EU, MEUS AMIGOS E NOSSAS DESCOBERTAS”

O nome da criança é o que ela tem de mais significativo e concreto e a proposta do projeto “*EU, MEUS AMIGOS E NOSSA DESCOBERTAS*” é que a criança utilize o seu nome, dos colegas e da professora como fonte de descobertas por meio de atividades lúdicas e diversificadas possam vivenciar uma variedade de experiências e aprendizagens, e assim, possam se desenvolver significativamente a cada dia.

Toda semana um nome será apresentado com atividades que destaquem os campos de experiência propostos no Currículo em Movimento para Educação Infantil, além de jogos e brincadeiras que ressaltem gostos, desejos, medos, alegrias da criança em destaque, conforme os eixos integradores (cuidar e educar/ brincar e interagir).

As informações serão colhidas mediante situações que permitam que a criança se expresse nas mais diversas formas, a escuta sensível será o caminho mais seguro para garantir a participação ativa da criança onde ela seja protagonista de sua aprendizagem. Posteriormente os dados coletados serão utilizados de maneira lúdica em diversas propostas que possibilitará um despertar para novas descobertas.

Cada turma trilhará com o auxílio do professor o caminho de suas descobertas escolhendo as propostas que se encaixam em suas preferências e necessidades. O projeto “*EU, MEUS AMIGOS E NOSSA DESCOBERTAS*” também terá a participação ativa da família da criança com propostas mediadas pelo professor que incentivem a interação da criança com sua família por meio de diferentes atividades de acordo com a proposta selecionada para cada período.

O NOSSO DESEJO é que o projeto *EU, MEUS AMIGOS E NOSSA DESCOBERTAS* desperte a curiosidade e o prazer por novas e belas descobertas.

PROJETO PEDAGÓGICO VIII PLENARINHA DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

“MUSICALIDADE DAS INFÂNCIAS: DE LÁ, DE CÁ, DE TODO LUGAR”

“ a música não é só uma técnica de compor sons (e silêncios), mas um meio de refletir e de abrir a cabeça do ouvinte para o mundo”. A. de Campos, in J. Cage, 1985.

O projeto que é proposto a partir da VIII Plenarinha 2020 tem como foco a *“MUSICALIDADE DAS INFÂNCIAS: DE LÁ, DE CÁ, DE TODO LUGAR”*. A musicalidade também é um convite ao protagonismo das crianças. A música possui um papel importante na educação dos pequenos. Ela contribui para o desenvolvimento psicomotor, socioafetivo, cognitivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de aprendizagem. A musicalização é um processo riquíssimo de construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

A musicalização na Educação Infantil poderá proporcionar uma motivação extra para as crianças, despertando e favorecendo a autoestima, a socialização e o desenvolvimento do gosto e do senso musical das crianças. Cantarolar e dançar músicas de boa qualidade poderá proporcionar momentos de muita diversão e ainda contribuir significativamente para desenvolvimento das crianças.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil**/Secretária de Educação Básica.- Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Secretaria de Educação Fundamental. Currículo em Movimento. Primeiro Ciclo. Livro 3. Versão para Validação. Brasília: MEC/SEF, 2013.**

BRITO. Teca Alencar. **Música na Educação Infantil.** São Paulo: Peirópolis, 2013.

DISTRITO FEDERAL, SEEDF. **Diretrizes de avaliação educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala- 2014-2016.** Brasília

DISTRITO FEDERAL, SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil.** Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL, SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica 2ª EDIÇÃO - Educação Infantil.** Brasília, 2018.

DISTRITO FEDERAL, SEEDF. **Currículo da Educação das Escolas Públicas do Distrito Federal: Educação Infantil 4 a 6 anos 2ª Edição / Secretaria de Estado de Educação / Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2002.**

DISTRITO FEDERAL, SEEDF. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental – Brasília MEC/SEF; 1998, vol. 1,2 e 3.**

DISTRITO FEDERAL, SEEDF. **Guia da V Plenarinha: A Criança na Natureza por um Crescimento Sustentável - Brasília, DF 2017.**

DISTRITO FEDERAL, SEEDF. **Guia da VI Plenarinha: UNIVERSO DO BRINCAR - Brasília, DF 2018.**

DISTRITO FEDERAL, SEEDF. **Guia da VII Plenarinha: BRINCANDO E ENCANTANDO COM HISTÓRIAS - Brasília, DF 2019.**

ANEXO I



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



PLANO DE AÇÃO DO SEAA

UE: Jardim de Infância Casa de Vivência

Diretora: Alessandra Cândida Pereira Alves

Vice-diretora: Susana de Siqueira Ferreira

Quantitativo de estudantes: 356

Nº de turmas: 16

Etapas/modalidades: Educação Infantil

Serviços de Apoio: Sala de Recursos ()

Orientação Educacional (x)

Sala de Apoio à Aprendizagem (x)

EEAA – Pedagoga: Rosani Secundo Soares

Eixo: Coordenação Coletiva			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<p style="text-align: center;">➔ Organização de eventos que valorizem o saber dos profissionais, como palestras, oficina e outros.</p> <p style="text-align: center;">➔ Incentivo à formação continuada.</p> <p style="text-align: center;">➔ Promoção de espaços destinados a esse fim.</p>	<p style="text-align: center;">➔ Colaborar com a Equipe Gestora e coordenação pedagógica na elaboração de estratégias para a elaboração, adaptação e execução dos projetos previstos na proposta pedagógica.</p>	<p>Quartas-feiras.</p>	<p style="text-align: center;">➔ De acordo com a participação de todos os envolvidos nas formações.</p>
Eixo: Observação do contexto escolar			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<p style="text-align: center;">➔ Promover ações que facilitem a melhor inserção de todos no ambiente escolar.</p>	<p style="text-align: center;">➔ Avaliar a adaptação dos profissionais de educação no ambiente escolar.</p>	<p>Durante o 1º bimestre.</p>	<p style="text-align: center;">➔ Por meio da participação de todos os envolvidos no processo. ensino-aprendizagem.</p>
Eixo: Observação em sala de aula			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<p style="text-align: center;">➔ Conhecer a rotina das crianças na escola, bem como os espaços visitados pelas crianças com seus respectivos horários.</p> <p style="text-align: center;">➔ Agendar com o professor observação em sala de aula.</p>	<p style="text-align: center;">➔ Observar o contexto da sala de aula.</p> <p style="text-align: center;">➔ Conhecer a metodologia do trabalho do professor.</p> <p style="text-align: center;">➔ Identificar os processos avaliativos</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p style="text-align: center;">➔ Através dos registros realizados.</p>

→ Preparar material de registro.	utilizados com a turma e conhecer os motivos do encaminhamento.		
Eixo: Formação continuada de professores			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<p>→ Divulgação e incentivo à participação nos eventos promovidos pela SEEDF e Regional de Ensino.</p> <p>→ Convidar outros profissionais para realizar formação durante as coordenações coletivas.</p>	<p>→ Incentivar e promover a formação continuada dos professores.</p>	Durante o ano letivo.	<p>→ Por meio da participação dos funcionários nesses eventos.</p>
Eixo: Planejamento EEAA			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<p>→ Organizar as ações da EEAA para a realização das atividades.</p>	<p>→ Acolher as necessidades encaminhadas.</p> <p>→ Consultar SOE, coordenação e equipe gestora para planejamento em conjunto.</p> <p>→ Pesquisa, leitura e preparação de material para tais atividades.</p>	Sextas-feiras.	<p>→ De acordo com a participação dos envolvidos e a efetivação das propostas sugeridas.</p>
Eixo: Conselhos de Classe			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<p>→ Produção de uma planilha para acompanhamento dos casos que foram encaminhados.</p> <p>→ Informes aos professores sobre alunos em processo de diagnóstico.</p>	<p>→ Participar nos conselhos de classe por período.</p> <p>→ Realizar as interferências quando necessário.</p> <p>→ Identificar ajustes para os próximos meses.</p>	No final do 1º e do 2º semestres.	<p>→ Será realizada com base nos diagnósticos iniciais das turmas.</p>
Eixo: Projetos e ações institucionais			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
<p>→ Acompanhar as coordenações coletivas, conselhos de classe, reuniões com as famílias e demais atividades na escola.</p> <p>→ Mobilização de parceiros para realização de eventos.</p>	<p>→ Auxiliar a Equipe Gestora e coordenadoras na elaboração de estratégias junto à comunidade escolar que visem garantir o melhor desenvolvimento das atividades pedagógicas acolher e intervir nas demandas.</p>	Durante o ano letivo.	<p>→ Avaliação processual ao término de cada ação.</p>

